



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

09/09/2022



Mineira de Rio Piracicaba é a primeira do Brasil a dirigir um caminhão de 72 toneladas 100% elétrico

O veículo, com capacidade para transportar o equivalente a 80 carros populares, substitui diesel por eletricidade proveniente de fontes renováveis para zerar sua emissão de carbono

Quando a mineira Ivani Moreira, de 51 anos, aceitou o desafio de operar um caminhão fora de estrada de 150 toneladas, em 1998, ela não imaginava que o ato se tornaria um símbolo de força e empoderamento feminino para tantas outras mulheres que viriam depois dela. Hoje, Ivani passa o bastão, ou o volante, para a também mineira Dayane Araújo, 25, operadora de equipamentos da Vale, que se torna a primeira mulher do Brasil a dirigir um caminhão de 72 toneladas 100% elétrico. O veículo, que substitui diesel por eletricidade proveniente de fontes renováveis, possui capacidade para transportar o equivalente a 80 carros populares, sem emissão de CO₂, um dos principais vilões no combate às mudanças climáticas. O equipamento irá operar na mina de Água Limpa, em Minas Gerais. Em 2019, a Vale anunciou a meta de zerar suas emissões líquidas diretas e indiretas de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) até 2050. Para isto, estima investir entre US\$ 4 bilhões e US\$ 6 bilhões.



Veículo substitui diesel por eletricidade proveniente de fontes renováveis

Ivani foi a primeira mulher do Brasil a dirigir um caminhão fora de estrada em 1998, fato que guarda com muito carinho. “A luta por espaço, visibilidade, oportunidades e igualdade é diária. Presenciei muitos olhares desconfiados, mas com respeito. Amo dirigir, sou habilitada em várias categorias, de moto a carreta. Foram 9 anos como operadora de equipamentos pesados na Vale. Fui a primeira mulher do país a aceitar o desafio de dirigir um caminhão deste tamanho,

de sete metros de altura e onze de comprimento", conta ela. "Me orgulho de ser mulher, foi preciso muita coragem e dedicação para abrir caminho às operadoras de hoje, sem perder a feminilidade e as unhas bem feitas", brinca.

Ivani foi a primeira mulher do Brasil a dirigir um caminhão fora de estrada em 1998.

"É uma emoção muito grande dirigir um caminhão mais sustentável e que não polui o meio ambiente. Espero, que como a Ivani, me tornar uma referência para mulheres que, assim como eu, possuem o sonho de serem operadoras de equipamentos pesados. Lugar de mulher é onde ela quiser", destaca Dayane Araújo, 25, operadora de equipamentos da Vale. Além de não emitir gases de efeito estufa, o equipamento elétrico também irá reduzir a emissão de ruídos, minimizando os impactos nas comunidades no entorno das operações da empresa. Suas baterias possuem capacidade de armazenamento de 525 Kwh, podendo operar até 36 ciclos, pouco mais de um dia, sem necessidade de parar para recarregar. O veículo oferece ainda a possibilidade de regeneração de energia durante as descidas, redução de uso de freio mecânico, manutenção e vibração, além de proporcionar mais conforto operacional ao motorista. O equipamento, foi produzido pela XCMG Construction Machinery Limited, subsidiária da Xuzhou Construction Machinery Group Co., Ltd. (XCMG) maior fabricante de máquinas da China, e representa mais um passo na eletrificação dos ativos da Vale.

Do diesel para o elétrico. Dayane Araújo será a operadora do caminhão elétrico.

Atualmente, as emissões dos caminhões fora de estrada a diesel representam cerca de 9% do total de emissões de escopo 1 e 2 da Vale. Para se ter ideia do impacto positivo de cada caminhão elétrico deste porte, em substituição ao porte similar modelo com uso de diesel, aproximadamente 80 toneladas de dióxido de carbono equivalente deixam de ser emitidas mensalmente, o que equivale ao plantio de 560 árvores para neutralizar suas emissões.

"A chegada dos caminhões elétricos em nossas operações é um importante marco para a jornada em busca de zerar as emissões líquidas de escopos 1 e 2 até 2050. Estamos construindo um plano robusto que nos permitirá uma redução drástica de emissões de CO2 oriundas das nossas operações em todo o mundo. Cada vez mais, reafirmamos o nosso compromisso para uma Vale mais sustentável", destaca Alexandre Salomão Andrade, gerente do programa Powershift, criado pela Vale com objetivo de substituir combustíveis fósseis por fontes limpas em suas operações.

Eletrificação das frotas pela indústria e importância para o meio ambiente

Diante da crescente preocupação com o aquecimento global e a busca pelo uso de energia limpa, o movimento para eletrificação das frotas pela indústria a partir de fontes renováveis de energia é um importante caminho para o desenvolvimento de ações mais sustentáveis. Para o especialista em Engenharia Florestal e meio ambiente e professor da Universidade Federal de Viçosa, Gleison dos Santos, a adoção de veículos elétricos pela indústria é um passo importante no caminho para diminuição da concentração dos gases de efeito estufa, principalmente quando se fala em Brasil, um dos países com a matriz elétrica mais renovável do mundo.

“A queima de combustíveis fósseis, como o diesel, emite gases poluentes, como o monóxido e o dióxido de carbono e o dióxido de enxofre, além de fuligem. Os motores elétricos, por sua vez, não emitem gases ou resíduos durante sua operação, o que beneficia o meio ambiente e traz resultados positivos para o planeta como um todo”, ressalta.

O equipamento representa mais um passo na eletrificação dos ativos da Vale.

Redução das emissões

O caminhão fora de estrada elétrico de 72 toneladas faz parte do programa PowerShift, que está avançando em soluções inovadoras para eletrificar minas e ferrovias da empresa. Além do caminhão 100% elétrico, a estratégia da Vale para eletrificação dos ativos conta ainda com a operação de locomotivas movidas a bateria nos pátios dos portos de Tubarão, em Vitória, e de Ponta da Madeira, em São Luís. No Canadá, o Powershift também tem realizado testes com equipamentos elétricos em minas subterrâneas no Canadá – atualmente, há cerca de 40 em operação.

A estratégia de eletrificação de equipamentos de operações da Vale inclui ainda uma parceria com seus pares BHP e Rio Tinto. No ano passado, as três empresas, juntamente com mais 17 mineradoras, lançaram o “Charge On Innovation Challenge”, desafio global de inovação aberta, cujo objetivo é buscar soluções inovadoras para acelerar o carregamento seguro de baterias para futuros caminhões fora de estrada elétricos

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui para ver nossos telefones.](#)
